



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NAS COMPLICAÇÕES MAIS FREQUENTES DURANTE A GRAVIDEZ NAS MULHERES EM HEMODIÁLISE

Autores: LUZIVANIA DA COSTA CABRAL (Relator)
ROSEANE DIAS DE LIMA SOUSA
PAULA INDIRA NUNES CARVALHO
LARA LINNE NOLETO BARROS CARNEIRO
MARIA LUZINETE RODRIGUES DA SILVA

Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução-A insuficiência renal crônica (IRC) é uma redução irreversível e progressiva da função renal, na qual os rins foram afetados de modo a tornarem-se incapazes de remover produtos metabólicos do sangue. Pacientes com IRC podem utilizar a hemodiálise como tratamento para limpar e filtrar o sangue, liberar o corpo dos resíduos prejudiciais, do excesso do sal e de líquidos, além de controlar pressão arterial e ajudar o corpo a manter o equilíbrio de substâncias químicas como sódio, potássio e cloretos. A gravidez durante o procedimento hemodialítico tem complicações potenciais e o enfermeiro deve estar apto a intervir em tais complicações. Objetivo-Identificar e compreender as intervenções de enfermagem nas principais complicações causadas pela gravidez durante o tratamento de hemodiálise. Metodologia-O presente estudo constitui-se de uma revisão de literatura, baseou-se em dados digitais do Scielo (Scientific Electronic Library Online), livros, revistas, com intervalo temporal de 2000-2009. Resultados-Demonstraram que as complicações que ocorrem com maior frequência são: anemia, acidentes hemorrágicos, prematuridade e hipertensão. A anemia, complicação frequente na hemodiálise, é agravada na gravidez, devendo ser administrado suplementação de ferro e de eritropoietina e monitorização do hematócrito. Durante a gravidez, a heparina não é utilizada, pelo maior risco da ocorrência de acidentes hemorrágicos, sendo assim deve-se monitorar o fluxo da bomba de sangue, que deve variar de 500 a 600 ml/min. A prematuridade pode estar relacionada a episódios de hipotensão arterial que ocorrem durante as sessões de hemodiálise e a queda dos níveis de progesterona, assim deve ser feito o acompanhamento pré-natal o mais breve possível e de forma rigorosa. A hipertensão arterial é altamente prevalente nas grávidas dialisadas, e como intervenções são realizadas: a medida da pressão arterial a cada 30 minutos durante a hemodiálise, verificar o peso do paciente pré e pós - diálise, investigação sobre os hábitos alimentares, incentivo da prática de atividade física, orientação sobre a doença e o uso regular de medicamentos prescritos pelo médico e fazer o acompanhamento rigoroso destes. Conclusão-O enfermeiro é essencial para a monitorização, detecção e intervenção nestas complicações, diminuindo assim os riscos, promovendo uma gestação de qualidade tanto para a gestante como para o feto.